

**ATA DECLARATÓRIA REFERENTE À  
170º REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE  
PLANEJAMENTO URBANO E MEIO  
AMBIENTE – CONPLAM.**

1 Aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e oito às nove horas e dez  
2 minutos, reuniu-se no auditório do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e  
3 Agronomia do Rio Grande do Norte - CREA/RN, na Av. Senador Salgado Filho, 1840 -  
4 Lagoa Nova, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente-  
5 CONPLAM, na 170º reunião Ordinária do colegiado, sob a presidência da senhora ANA  
6 MÍRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS. Estavam presentes os conselheiros o senhor  
7 ALDO MEDEIROS JÚNIOR, conselheiro suplente do GOVERNO DO ESTADO,  
8 FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO, conselheiro titular da UFRN, PAULO CLETO DA  
9 SILVA FILHO conselheiro suplente do EXÉRCITO, ANTONIO ADRIANO,  
10 conselheiro titular da AERONÁUTICA, RICARDO ALCÂNTARA, conselheiro titular da  
11 OAB/RN, NÉIO LÚCIO ARCHANJO conselheiro titular do IAB/RN, WILSON LUIZ  
12 CARDOSO conselheiro titular do CLUBE DE ENGENHARIA, KALAZANS LOUZÁ  
13 BEZERRA, Vice-presidente do CONPLAM, GUSTAVO SZILAGYI conselheiro suplente  
14 da FECEB/RN, RONALD GURGEL, conselheiro da FECOMERCIO e JOSÉ EDILSON  
15 BEZERRA, arquiteto da SEMURB. Verificando a existência de quorum regimental, a  
16 Senhora Presidente ANA MÍRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS abre a sessão,  
17 dando as boas vindas ao plenário e pronuncia a substituição dos conselheiros do Exército  
18 por RENATO MITRANO PERAZZINI o titular e PAULO CLETO DA SILVA FILHO o  
19 suplente com as modificações também da OAB RICARDO ALCÂNTARA sendo o titular e  
20 ADRIANA ORTIZ suplente e ainda com os novos conselheiros da IAB que passaram a ser  
21 NÉIO LÚCIO ARCHANJO o titular e LUCIANO LUIZ PAIVA DE BARROS como  
22 suplente. Em seguida a Presidente passa a palavra para o arquiteto CLAYTON CÉSAR  
23 PEREIRA que agradece a todos, pelo tempo que trabalharam juntos no Conselho. Dando  
24 continuidade, a senhora ANA MÍRIAM lê a pauta da 170º Reunião Ordinária, ressaltando o  
25 recebimento de solicitação de duas construtoras: “JDG INVESTIMENTOS  
26 IMOBILIÁRIOS LTDA e a VIVERDE EMPREENDIMENTOS LTDA” para uma Reunião  
27 Extraordinária. A Presidente faz a leitura da Ata 169º e ao finalizar à mesma o conselheiro  
28 NÉIO LÚCIO ARCHANJO fala de não haver necessidade da leitura das Atas nas reuniões,  
29 pois todos os conselheiros, recebem elas por e-mail e se gasta um tempo desnecessário com  
30 a leitura delas. Assim, a Presidente junto aos conselheiros dá por aceita esta questão e pede a  
31 todos que fazem parte do Conselho, leiam elas antes de ir à reunião e caso sejam necessárias  
32 algumas modificações que sejam feitas na reunião. Com a palavra, o conselheiro NÉIO  
33 LÚCIO ARCHANJO, apresenta o processo da PROJARAL, dizendo que antes de relatar  
34 precisa falar algumas coisas. O conselheiro lê o Art. 14 da Lei nº 4.100/92, Arts. 17 e 18 da  
35 Lei nº 4.100/92, Art. 98 da Lei 4.100/92, Art. 1º e 3º da Lei 5.346/01, Art. 21 e 45 da Lei  
36 Federal nº 11.445/07 fazendo algumas observações no Empreendimento do Projeto. Ele  
37 coloca para o Conselho que só vai relatar o processo quando for tomada uma decisão sobre  
38 as colocações dos Artigos e Leis. O conselheiro FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO ao se  
39 pronunciar a respeito do assunto dado pelo conselheiro NÉIO LÚCIO ARCHANJO sugere  
40 uma melhor avaliação por se tratar de vários artigos da lei 4100/92 e que é preciso de tempo  
41 para uma leitura mais precisa. O Vice-presidente KALAZANS LOUZÁ BEZERRA

42 concorda com o conselheiro FABRÍCIO e diz que deveria cada conselheiro receber o  
43 relatório que o conselheiro NÉIO ARCHANJO fizera, pois assim seria um parâmetro  
44 rigoroso para não ser tomada uma decisão errada e sim uma sustentabilidade que é o que  
45 todos esperam de Natal. O senhor EDILSON BEZERRA comunica que no ano passado a  
46 SEMURB enviou ofícios para a ARSBAN e aguarda resposta onde juntamente com ela, seja  
47 tomada uma decisão sobre o assunto em questão. O conselheiro NÉIO ARCHANJO retoma  
48 a fala e diz que só relatará o Processo quando for resolvido o serviço de saneamento básico  
49 para que definam as normas e padrões a serem adotados para este licenciamento e que  
50 retirasse o Processo PROJARAL da pauta, até que a SEMURB e a ARSBAN elaborem  
51 proposta sobre os critérios para implantação de ETES nas áreas, onde não existe o Sistema  
52 Público de Esgotamento Sanitário. Após um momento de discussão entre os conselheiros  
53 sobre o assunto a Presidente ANA MÍRIAM fala sobre o estado de saúde do conselheiro  
54 EDGAR RAMALHO DANTAS e de sua impossibilidade de relatar o processo da ZPA 07,  
55 nesta reunião. A Presidente verifica os assuntos da pauta e a possibilidade de uma Reunião  
56 Extraordinária no dia 12 ou 19 de Fevereiro. Sendo assim feita à votação do melhor dia para  
57 o Conselho se reunir, ficando decidido o dia 19 de fevereiro (terça-feira), no auditório do  
58 CREA/RN, às 08h30min. Com a palavra o conselheiro KALAZANS LOUZÁ BEZERRA,  
59 que começa o seu relato sobre o Processo MOURA DUBEUX ENGENHARIA S/A, que  
60 vem a ser a construção de um edifício residencial multifamiliar do tipo Flat, contendo  
61 pavimento térreo com estacionamento, portaria, recepção, sala de estar, administração,  
62 guarda-volumes e lavanderia, pavimento com área de lazer contendo salão de festas,  
63 ginástica, piscina e sauna, e ainda 34 pavimentos tipo perfazendo um total de 170 flats,  
64 sendo desses 136 apartamentos com área construída de até 50 m<sup>2</sup> e 34 com  
65 aproximadamente 80 m<sup>2</sup> de área construída, explicando o Empreendimento com suas  
66 devidas características, diagnósticos ambientais, parecer da SEMURB, relatórios e artigos.  
67 O conselheiro finaliza sua apresentação considerando todos os documentos constantes no  
68 processo apreciado por este relator, sendo de parecer favorável ao DEFERIMENTO do que  
69 requer a empresa Moura Dubeux Engenharia S/A, ou seja, à emissão da licença de  
70 instalação para o empreendimento a ser construído à rua Jundiáí, s/n, Tirol, nesta capital,  
71 condicionado à apresentação de procuração do Sr. Afif Emile Safieh para o Sr. Hanna  
72 Yousef Emile Safieh, uma vez que, nos autos constam a escritura em nome do primeiro e o  
73 segundo, como proprietários. Quando da conclusão do prédio, no ato da emissão do habite-  
74 se, a SEMURB deverá observar o cumprimento das medidas mitigadoras recomendadas nos  
75 diversos documentos do presente processo. O conselheiro GUSTAVO SZILAGYI chamou a  
76 atenção, para como estão sendo elaborados e analisados os diagnósticos ambientais,  
77 apresentados na SEMURB. Ele questiona a competência de arquitetos e engenheiros em  
78 elaborar os DA, uma vez que é atribuição exclusiva de geógrafos, geólogos e biólogos a  
79 elaboração deste “Importante documento”. Este solicitou ainda que, a SEMURB tomasse  
80 mais cuidado na análise dos DA’S, pedindo que se observe a competência dos profissionais,  
81 sugerindo que este tipo de discussão seja travado, dentro do CONPLAM. O conselheiro  
82 FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO levanta o seguinte questionamento: a área construída dos  
83 apartamentos do Flat estão acima do permitido pelas normas existentes e solicitou aos  
84 técnicos da SEMURB presentes na reunião uma explicação. Após os esclarecimentos o  
85 conselheiro acatou os motivos e a dúvida cessou. A Presidente ANA MÍRIAM inicia a  
86 votação para aprovação ou não do Processo Moura Dubeux com sete votos a favor e uma  
87 abstenção. Assim o processo é aprovado pela maioria dos votos. A senhora ANA MÍRIAM  
88 fala da aprovação das Atas e o conselheiro WILSON LUIZ CARDOSO, pede uma correção  
89 na Ata 146º Extraordinária. Em seguida a Presidente faz a aprovação das Atas 168º e 169º  
90 Ordinárias e solicita ao COMPLAM a correção da Ata 146º Extraordinária. WILSON LUIZ  
91 CARDOSO solicita informações sobre o processo do ABC Futebol Clube e a Secretária Ana

92 Míriam informa que ainda está tramitando na SEMURB para a emissão das licenças; Em  
93 relação ao envio de ofícios à CAERN e ao Sr. Prefeito sobre a problemática das licenças de  
94 Ponta Negra, que não foram assinados pela Presidente do Conselho, a Presidente justifica  
95 que por motivos de viagem autorizou a secretária do CONPLAM a fazê-lo, mas que irá  
96 corrigir e reenviar os referidos ofícios. A Presidente fala ainda, que será anexado um  
97 documento que é a proposta do Exército com algumas modificações do Projeto ao Processo  
98 da ZPA 7 que está com o conselheiro EDGAR RAMALHO, ressaltando que este Processo  
99 será relatado na reunião Extraordinária no dia 19 de Fevereiro, no CREA/RN. Sem mais  
100 nada a tratar a Senhora Presidente ANA MÍRIAM dá por encerrada a Reunião, da qual para  
101 constar eu MARIA LÚCIA DE CARVALHO SUPRA, Secretária Executiva do colegiado,  
102 lavrei esta Ata, em 19 de Janeiro de 2008.

---

MARIA LÚCIA DE CARVALHO SUPRA  
Secretária Executiva

---

ANA MÍRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS  
Presidente

CONSELHEIROS:

ALDO MEDEIROS JUNIOR

RONALD GURGEL

FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO

ANTONIO ADRIANO CAVALCANTE CUNHA

NÉIO LÚCIO ARCHANJO

WILSON LUIZ CARDOSO

KALAZANS LOUZÁ BEZERRA

GUSTAVO SZILAGYI

PAULO CLETO DA SILVA FILHO

RICARDO ALCANTARA